



27º Encontro de Iniciação Científica



Orientações para elaboração de Pôster

O QUE É UM PÔSTER CIENTÍFICO

- Documento gráfico de ampla dimensão usado para exibir, em um evento científico, os resultados de uma pesquisa, um relato de experiência ou um relato de caso.
- Composto por texto, imagens e gráficos que tornam a informação mais completa, esteticamente atrativa e facilmente legível.

- A apresentação de Pôster é uma exigência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, para **avaliação** do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

Como o CNPq avalia o PIBIC PUC-SP

a) através de um encontro ou congresso anual, onde os bolsistas apresentam sua produção científica sob a forma de pôsteres, resumos e/ou apresentações orais. O desempenho do bolsista deve ser avaliado pelo **Comitê Institucional do PIBIC** com base nos produtos apresentados nesta reunião e por critérios da própria instituição;

b) pela publicação dos resumos dos trabalhos dos bolsistas que são apresentados durante o processo de avaliação, em livro, cd ou na página da instituição na Internet;

c) convidando o **Comitê Externo** para atuar na avaliação do Programa, durante o seminário.

PÔSTER

ITENS AVALIADOS PARA PREMIAÇÃO

- Adequação/atualidade da bibliografia
- Adequação da metodologia
- Adequação da análise
- Resultados/ conclusões
- Adequação dos recursos da linguagem científica da área / articulação de ideias e clareza de exposição
- Problema /relevância
- Capacidade de argumentação / exposição oral do pôster
- Adequação da linguagem escrita / visual do poster-

Local de Afixação

- *Ministro Godói, Prédio Reitor Bandeira de Mello – Corredores do 1º ao 4º andar*



**Fornecer informações BÁSICAS e
RELEVANTES sobre o trabalho, de
forma OBJETIVA.**

ESPECIFICAÇÕES DO PÔSTER

- Dimensão: 0,90m X 1,20m
- É importante seguir as medidas para não ocupar o espaço de outro pôster.

ESTRUTURA DO PÔSTER

1. Título e filiação
2. Introdução
3. Método
4. Resultados e Discussão
5. Considerações Finais e Conclusões
6. Referências
7. Contato

1. TÍTULO E FILIAÇÃO

Brasão da Instituição -lado esquerdo superior da folha – disponível no site www.pucsp.br/iniciacaocientifica

Agência Financiadora - Se tiver, lado direito (exemplos: CNPq, CEPE)

Nome da Instituição

Grande área em que a pesquisa foi realizada

Título do Trabalho

Nome do Pesquisador

*Caso seja Bolsista de Iniciação científica, colocar a sigla IC e o nome do curso

Nome do Orientador

Nome do Departamento do Orientador

Bolsa CNPq



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

**GERAÇÃO *BABY BOOMER*, GERAÇÃO X e GERAÇÃO Y:
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PERFIS DE COMPETÊNCIAS**

Aluna: Laura Sasaki Furine (IC - Psicologia)
Orientadora: Profª Drª Maria Cristina Pinto Gattai
Departamento de Psicologia Social
Agência Financiadora: PIBIC - CNPq



Bolsa CEPE



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE PSICOLOGIA

**"A MÚSICA AMBIENTE NAS EMPRESAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO"**

Aluna: Isabela Manzoli Batista

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cristina Pinto Gattai (Departamento de Psicologia Social)

Órgão Financiador: CEPE



FUNDAÇÃO SÃO PAULO

2 . INTRODUÇÃO

Manter objetividade

Deixar claro:

- o problema de pesquisa
- os objetivos
- relevância do tema de trabalho

Introdução

As chamadas Geração Baby Boomer, Geração X e Geração Y estão contínuas e crescentemente convivendo no ambiente organizacional, construindo novas formas de relacionamento e trabalho. Cada uma delas tem sua particular percepção sobre o mundo, carreira e pessoas, originando aspectos singulares que definem seus perfis.

Sendo seus comportamentos, muitas vezes, justificadas pela presença de opiniões e posturas de toda uma época, os conflitos de ideias, ritmos e valores aparecem como um dos grandes desafios da atualidade.

3 . MÉTODO

Apresentar:

- participantes
- procedimentos
- instrumentos
- critério de análise utilizado

Método

Foi realizado um estudo de caso com um funcionário de uma empresa de pequeno porte, o qual foi avaliado em dois momentos distintos, intermediados pela introdução da música. A avaliação foi feita através de três instrumentos: I) questionário específico; II) Inventário de Sintomas de Stresse de Lipp (ISSL); III) entrevista semi-dirigida. A primeira avaliação, através do questionário e do ISSL, ocorre antes da introdução da música. Em seguida, o funcionário é submetido à música por um período de um mês, quando então, é novamente submetido aos dois instrumentos e à entrevista dirigida.

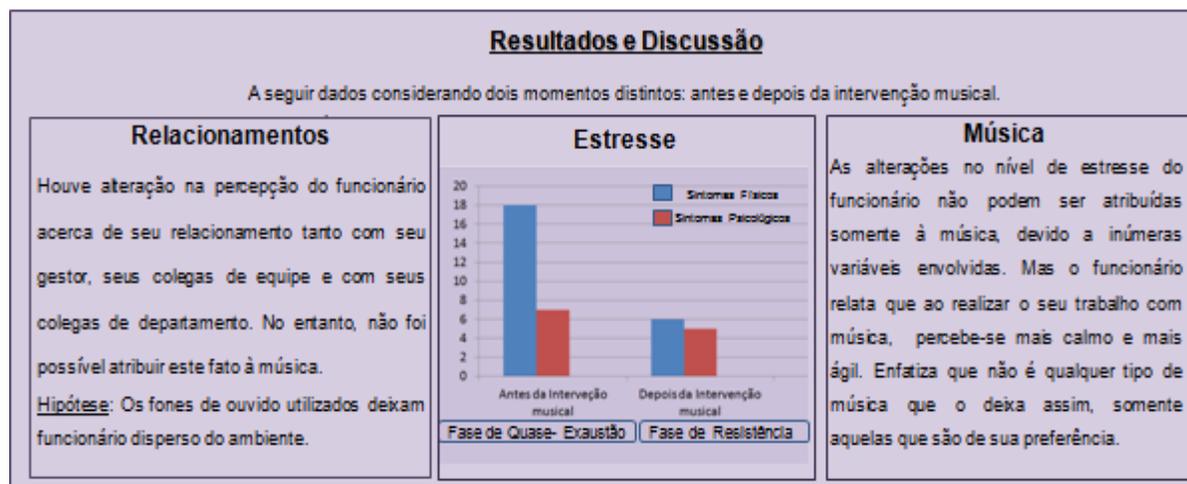
4 . RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentar os principais resultados

Podem ser utilizados gráficos e tabelas como recursos visuais

A discussão deve ser sucinta

Recomenda-se a disposição do conteúdo da discussão na forma de itens



5 . CONSIDERAÇÕES FINAIS E/OU CONCLUSÕES

Deve ser apresentada de maneira breve

Pode ser exposta em forma de texto ou de itens

Conclusão

Apesar de se observar significativa alteração no nível de estresse do funcionário não foi possível atribuir este resultado exclusivamente à música. Além disso, não foi possível concluir se a exposição à música escolhida em conformidade com as preferências individuais do sujeito realmente possibilitam resultados de desempenho e bem-estar melhores ao funcionário ou se tais resultados foram devido à audição de música (no caso, qualquer música). Os dados obtidos indicam isto, porém, sugere-se maior investigação sobre a questão.

6 . REFERÊNCIAS

- Inserir somente as referências utilizadas no Pôster seja na Introdução, Método, Resultados e Discussão, ou Considerações Finais e Conclusão

Bibliografia:

- OLIVEIRA, C. - *Musicoterapia: uma nova proposta para as organizações*. In: ENCONTRO DE MUSICOTERAPIA, 9., 2008.
- LIPP, M. E. N. - *Stress* / Marilda Novaes Lipp e Lucia Novaes. 3 ed. São Paulo, SP: Contexto, 2000.

7 . CONTATO

- Endereço de e-mail do(s) pesquisado(res)
- É optativo incluir o e-mail do orientador

MODELO DE PÔSTER MONTADO



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 FACULDADE DE PSICOLOGIA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PROFESSOR RESPONSÁVEL

ALUNO

ORIENTADOR

RESUMO

INTRODUÇÃO

MÉTODOS

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

ABSTRACT

KEYWORDS

INTRODUCTION

METHODS

RESULTS AND DISCUSSION

CONCLUSION

REFERENCES

ABSTRACT

KEYWORDS



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 FACULDADE DE PSICOLOGIA

CNPq

A MÚSICA AMBIENTE NAS EMPRESAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Aluno: Isabela Lopes, Bolsista - PIBIC/CNPq

Orientador: Prof. Dr. Maria Cristina Pinheiro Costa (Departamento de Psicologia Social)

Orgão Financiador: FAPESP

Introdução

O objetivo desta pesquisa é realizar um estudo exploratório sobre a utilização da música ambiente apenas em potencial na melhoria da Qualidade de Vida do Trabalho (QVT) de funcionários, em especial na diminuição do estresse das mesmas, ampliando assim os conhecimentos e as fontes desta técnica seragilada, ao que se deseja a promoção da saúde no ambiente organizacional de pequenas e médias empresas, pois futuramente pode possibilitar seu uso nos programas de QVT. Buscamos com este estudo beneficiar futuras pesquisas que visem intervir na diminuição do estresse organizacional.

Métodos

Foi realizado um estudo de caso com um funcionário de uma empresa de pagamento por hora, o qual foi avaliado em dois momentos distintos, intermediados pela introdução da música. A avaliação foi feita através de três instrumentos: I) questionário específico; II) Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISGL); III) anamnese semi-estruturada. A primeira avaliação, através do questionário e do ISGL, ocorreu antes da introdução da música. Em seguida, o funcionário foi submetido à música por um período de um mês, quando então, é novamente submetido aos dois instrumentos e a mesma é diligida.

Introdução Teórica

O cenário atual em que se encontram as organizações está marcado por grandes transformações que exigem dos trabalhadores flexibilidade e adaptação frente a estas mudanças. O efeito destas mudanças nos trabalhadores tem sido o estresse, uma das maiores ameaças à Qualidade de Vida no Trabalho, pois segundo LIPP (2000), a pessoa estressada, além de não produzir conforme o esperado, pode adotar a morte antes da hora. Uma das estratégias utilizadas pelas organizações frente a esta situação é investir na Qualidade de Vida de seu funcionário. Uma ferramenta que pode ser utilizada para isso é a música. Uma vez que ela pode ser utilizada para desenvolver a potencialidade do indivíduo, suas habilidades, aconfortá-lo, e a manter o equilíbrio e a motivação no trabalho, auxiliando o trabalhador a integrar-se a uma organização cada vez mais dinâmica. (OLIVEIRA, 2006).

Resultados e Discussão

Os dados obtidos considerando dois momentos distintos, antes e depois da intervenção musical.

Relacionamentos

Houve alteração na percepção do funcionário acerca de seu relacionamento tanto com seu gestor, seus colegas de equipe e com seus colegas de departamento. No entanto, não foi possível atribuir esse fato à música.

Estresse

Os dados de que foi utilizado de antes da intervenção musical apontam para um nível de estresse elevado. Após a intervenção musical, houve uma redução no nível de estresse.

Conclusões

Apesar de se observar uma significativa alteração no nível de estresse do funcionário não foi possível atribuir esse resultado exclusivamente à música. Além disso, não foi possível concluir a respeito à música escolhida em conformidade com as preferências individuais do sujeito, pois os resultados apontam para um nível de estresse elevado. Os dados apontam para um nível de estresse elevado, porém, sugere-se maior investigação sobre a questão.

Referências

- OLIVEIRA, C. - Música e o nível de estresse em organizações. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2008.

- LIPP, M. P. N. - Stress / Maria Cristina Pinheiro Costa, 2 ed. São Paulo: SP: Centauro, 2000.

Contato: isa_lopes@pucsp.br

**Utilização de recursos visuais e
quantidade de informação em excesso:**

**Muitos textos e imagens poluem o pôster e
dificultam sua leitura e entendimento**



Seja objetivo nos textos



Divida o texto em colunas para facilitar a visualização



Textos em “caixas” podem melhorar a organização visual



Não escreva em todo o espaço do pôster

**Cuidado com o TIPO e com o TAMANHO das
letras, pois isso pode tanto ...**

Facilitar

a leitura, quanto

Prejudicá-la

CONFECÇÃO DO PÔSTER

- Os **pontos-chave** do pôster devem ficar evidentes a 2m (**título** a 3m) de distância
- **Número de palavras reduzido**: bloco de cerca de 50 palavras (máximo de 200)
- **Leitura fácil**: o leitor deve precisar de 2 minutos para perceber o trabalho.

Prefira fontes comuns como:

- ✓ **Arial,**
- ✓ **Tahoma,**
- ✓ **Verdana**

Evite o uso de letras

ARTÍSTICAS/estilizadas

Tamanhos:

Título: 80-90

Subtítulos: 54

Corpo do texto: 40

- **Cores:** manter um número definido de cores e limitar em 2-3
- **Justificado:** à esquerda e à direita ou justificado à esquerda.

- Prefira diminuir o texto a diminuir o tamanho da letra
- Lembre-se que deve ser possível ler o pôster a dois ou três metros de distância
- **DEVE-SE EVITAR USAR CAIXA ALTA, EXCETO PARA TÍTULOS POIS ATRAPALHA SUA LEITURA**

CORES

cuidados com sua utilização

CORES

cuidados com sua
utilização



Visualize a impressão antes de mandá-lo para a gráfica.

Salve em PDF

Verifique:

- CONTEÚDO
- ORTOGRAFIA
- ESTÉTICA

- Certifique-se quanto ao formato exigido pela gráfica
- Configure no formato final antes de enviá-lo
- Mandar para a gráfica imprimir com certa antecedência e de acordo com o prazo final do evento.
- Evite imprevistos

Vantagens

- Impressão de Melhor Qualidade
- Maior Durabilidade

Desvantagem

- Maior Custo

**NÃO serão aceitos
pôsteres em papel**

Permaneça próximo ao pôster durante TODO o período previsto para a apresentação, para não perder a avaliação, assim possíveis dúvidas e questões sobre o trabalho poderão ser respondidas..

OUTRAS DICAS

- No dia do evento, evite:



COMO CRIAR O PÔSTER NO PPT

- 1º Criar um arquivo no ppt.
- 2º Clicar no Menu Design/Configurar Página/
- 3º Configurar a página personalizada com o tamanho do pôster (90 cm X120 cm) e orientação (retrato)
- 4º Criar o pôster em um único slide
- 5º Tutorial: www.postersessiononline.eu/disenho_powerpoint.asp



24 DE OUTUBRO DE 2018



boa apresentação!